

ORIENTAÇÕES GERAIS

Atenta às tendências no campo das publicações científicas, a **Revista Espaço Para a Saúde** passa a adotar os “Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas”, publicados pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – Estilo Vancouver como normas para publicação de artigos. No que couber e para efeito de complementação das informações, recomenda-se consultar o site <http://www.icmje.org>. Os manuscritos devem destinar-se exclusivamente à **Revista Espaço Para a Saúde**, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico, tanto do texto, quanto de figuras e tabelas, quer na íntegra ou parcialmente, excetuando-se resumos ou relatórios preliminares publicados em anais de reuniões científicas. O(s) autor(es) deverá(ão) assinalar a opção referente à Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais.

Quando a investigação envolver sujeitos humanos, a publicação do artigo na Revista estará condicionada ao cumprimento dos princípios éticos, que deverá ser claramente descrito no último parágrafo da seção Metodologia do artigo.

O encaminhamento do manuscrito deverá ser feito de forma eletrônica pelo portal de periódicos da Universidade Estadual de Londrina.

Os conceitos emitidos nos manuscritos são de responsabilidade exclusiva dos(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião do Conselho Editorial.

Categorias de artigos

Além dos artigos originais, os quais têm prioridade, a Revista Espaço para a Saúde publica artigos de revisão, atualizações, relatos de experiência, notas e informações e cartas ao editor.

Artigos originais – são contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa original inédita, que possam ser replicados e/ou generalizados. Devem atender aos princípios de objetividade e clareza da questão norteadora. Devem ter no máximo 20 (vinte) páginas. Os elementos visuais (tabelas, quadros, mapas, figuras, dentre outros) não devem exceder a 5 (cinco) páginas.

Artigos de revisão – são avaliações críticas e ordenadas da literatura sobre determinado assunto, devendo conter Objetivo (por que a revisão da literatura foi realizada, indicando se ela enfatiza algum fator em especial), Fonte de dados (informar os critérios de seleção de artigos, os métodos de extração e avaliação da qualidade das informações), Síntese dos dados (informar os principais resultados da pesquisa, sejam quantitativos ou qualitativos) e Conclusões (as conclusões e suas aplicações). Deve-se separar os resultados da discussão. Os procedimentos adotados e a delimitação do tema devem estar incluídos. Sua extensão limita-se a 20 (vinte) páginas e a 5 (cinco) elementos visuais.

Atualizações – são trabalhos descritivos e interpretativos baseados na literatura recente sobre a situação global em que se encontra determinado assunto investigativo. Devem ter no máximo 10 (dez) páginas e 3 (três) elementos visuais.

Relatos de experiência – são contribuições que relatam experiências inovadoras em saúde, com potencial de extrapolação e possibilidades de aplicação em outras realidades. Essa modalidade de submissão engloba relatos de projetos aplicativos ou projetos de intervenção, devendo conter Objetivos e as formas para alcançá-los. Devem ter no máximo 10 (dez) páginas e 5 (cinco) páginas de elementos visuais.

Notas e informações – são relatos de estudos avaliativos, originais ou notas prévias de pesquisa contendo dados inéditos e relevantes para a saúde pública. A apresentação deve acompanhar as mesmas normas para artigos originais, limitando-se a 5 (cinco) páginas e 5 (cinco) páginas de referências.

Cartas ao editor – são comentários, discussões ou críticas a artigos recentes, publicados na Revista, ou relatos de pesquisa originais ou achados científicos significativos. Sua extensão limita-se a 3 (três) páginas e as referências bibliográficas são limitadas a 2 (duas).

Autoria

O conceito de autoria está baseado na contribuição substancial de cada uma das pessoas

listadas como autores, no que se refere sobretudo à concepção e planejamento do projeto de pesquisa, obtenção ou análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica. Não se justifica a inclusão de nome de autores cuja contribuição não se enquadre nos critérios acima, podendo, neste caso, figurar na seção “Agradecimentos”. A indicação dos nomes dos autores deverá vir logo abaixo do título do artigo.

Processo de Julgamento dos manuscritos

Os critérios de editoração estabelecidos pela Revista visam garantir a qualidade das publicações.

Os artigos submetidos à Revista, que atendem às “instruções aos autores” e que se coadunem com a sua política editorial, são encaminhados ao Editor que considerará o mérito científico da contribuição. Aprovados nesta fase, os artigos serão encaminhados a membros do Conselho Editorial previamente selecionado pelo Editor. Cada artigo é enviado para dois conselheiros de reconhecida competência na temática abordada. Diante dos pareceres emitidos pelos conselheiros, o editor toma ciência e os analisa em relação ao cumprimento das normas de publicação. Posteriormente, encaminha os pareceres de aceitação de publicação, necessidade de reformulação ou de recusa justificada aos autores.

O anonimato é garantido durante todo o processo de julgamento. A decisão sobre aceitação é tomada pelo Conselho Editorial.

Os artigos recusados, mas com possibilidade de reformulação, poderão retornar como novo trabalho, iniciando outro processo de julgamento.

Os artigos aceitos sob condição serão encaminhados aos autores para alterações necessárias e normalizações de acordo com o estilo da revista.

Caso o número de trabalhos aprovados ultrapasse o número máximo de artigos para uma edição, os artigos excedentes serão publicados na edição posterior.

Preparo dos manuscritos

Da formatação: Os manuscritos deverão ser produzidos em editor de texto word 7.0 (ou versão inferior) com: a) no máximo 25 (vinte e cinco) páginas, digitadas em uma só face, em papel tamanho A4; b) fonte arial, corpo 12 (doze), espaço 1,5 em todo o texto, incluindo página de rosto, resumos, ilustrações,

agradecimentos e referências; c) páginas numeradas no ângulo superior direito a partir da página de identificação; d) margens laterais, superiores e inferiores de 2,5 cm cada.

DA ESTRUTURA: Os manuscritos enviados devem ser redigidos de acordo com a ortografia e a gramática oficiais, e obedecendo à estrutura formal abaixo:

a) Página de rosto – deve conter:

- Título do artigo que deve ser centralizado, em caixa alta, conciso e completo, evitando palavras supérfluas. Recomenda-se começar pelo termo que represente o aspecto mais relevante do trabalho, com os demais termos em ordem decrescente de importância;

- Versão exata do título para o idioma inglês;

- Abaixo do título, centralizado: Nome completo do(s) autor(es), titulação e instituição a que pertence(m);

- Nome, endereço, telefone, fax e e-mail do autor responsável para troca de correspondência;

- Tipo de auxílio e nome da agência financiadora;

- Se baseado em tese ou dissertação de mestrado, o título, ano e instituição onde foi apresentada.

b) Resumos e descritores – devem ser apresentados dois resumos, sendo um em português e outro em inglês (abstract), incluindo descritores e keywords.

Artigos originais – para os artigos originais, o resumo deve conter no máximo 250 (duzentas e cinquenta) palavras, estabelecendo os **objetivos** do estudo ou investigação, os **métodos** empregados, os principais **resultados** e as principais **conclusões**. Abaixo do resumo, deve ser fornecido de 3 (três) a 6 (seis) descritores extraídos do vocabulário “Descritores em Ciências da Saúde” (LILACS - disponível nas bibliotecas médicas ou na Internet <http://www.decs.bvs.br>) quando acompanharem os resumos em português, e do Medical Subject Headings (Mesh – disponível em <http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>) quando acompanharem os resumos em inglês. Se não forem encontrados descritores disponíveis para a temática do assunto, poderão ser indicados termos ou expressões de uso conhecido.

Demais categorias – para as demais categorias, o formato do resumo deve ser narrativo, com até 250 (duzentas e cinquenta) palavras, destacando o

objetivo, os métodos usados para levantamento das fontes de dados, os critérios de seleção dos trabalhos incluídos, os aspectos mais importantes discutidos e as conclusões mais importantes e suas aplicações.

c) Texto – o texto de estudos experimentais ou observacionais deve conter as seguintes seções, cada uma com seu respectivo subtítulo: **Introdução** (deve ser breve, definir claramente o problema estudado, destacando sua importância e as lacunas do conhecimento, fornecendo referências estritamente pertinentes), **Métodos** (deve descrever de forma objetiva e completa os métodos empregados, a população estudada, a fonte de dados e os critérios de seleção), **Resultados** (deve descrever os resultados encontrados sem incluir interpretações ou comparações e o texto deve complementar e não repetir o que está descrito em tabelas e figuras), **Discussão** (deve conter comparação dos resultados com a literatura, as limitações da pesquisa e a interpretação dos autores, enfatizando os aspectos novos e importantes do estudo), e **Conclusões** (relacionar as conclusões com os objetivos do trabalho, evitando assertivas não apoiadas pelos achados e incluindo recomendações, quando pertinentes).

O texto de artigos de revisão não obedece a um esquema rígido de seções. Sugere-se uma breve **introdução**, em que o(s) autor(es) explica(m) qual a importância da revisão para a prática, à luz da literatura, uma **síntese dos dados**, que deve apresentar todas as informações pertinentes, e uma **conclusão**, que deve relacionar as ideias principais da revisão com as possíveis aplicações.

As demais categorias terão estrutura textual livre, devendo, entretanto, serem observadas as regras de formatação.

d) Tabelas e Ilustrações – os quadros, tabelas e figuras deverão ser apresentados inseridos no texto, titulados corretamente, numerados consecutivamente com algarismos arábicos na ordem em que foram citados no texto e construídos para sua reprodução direta sempre que possível.

e) Agradecimentos – devem ser breves e objetivos, somente a pessoas ou instituições que contribuíram significativamente para o estudo, mas que

não tenham preenchido os critérios de autoria, desde que haja permissão expressa dos nomeados. Podem constar agradecimentos a instituições pelo apoio econômico, material e outros.

f) Citações – identificar as referências no texto por números arábicos sequenciais (iniciando pelo 1) e sobrescritos. Quando se tratar de citação sequencial, separar os números por traço (ex: 1-5); quando intercalados use vírgula (ex: 1,3,7).

g) Referências – as referências devem ser numeradas e normalizadas de acordo com o estilo Vancouver, disponível no site http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Os títulos de periódicos devem ser referidos de forma abreviada, de acordo com o Index Medicus: <http://www2.bg.am.poznan.pl/czasopisma/medicus.php?lang=eng>. Publicações com até 6 (seis) autores citam-se todos; acima de 6 (seis) autores, citam-se os seis primeiros autores, seguidos da expressão latina “et al”. Não devem ser inseridas notas de rodapé.

Envio dos manuscritos

Só serão aceitos trabalhos enviados, após cadastro gratuito, por meio do Sistema de Submissão do portal de revistas da Universidade Estadual de Londrina <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/espacoparasaude>.

Verificação de itens

- 1) Original dentro das normas de formatação;
- 2) Página de rosto com todas as informações solicitadas;
- 3) Resumo em português e inglês, com palavras-chave e keywords;
- 4) Texto dentro das normas de estruturação: introdução, métodos, resultados, discussão e conclusões;
- 5) Tabelas, quadros e figuras numerados por ordem de inserção no texto;
- 6) Referências no estilo Vancouver, numeradas por ordem de citação;
- 7) Declaração de Responsabilidade e Transferência de Direitos Autorais.